

# AUXILIAR DO PROFESSOR DIRETOR DE TURMA: ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

André dos Santos Bandeira<sup>1</sup>  
Evanilson Pereira Nunes<sup>2</sup>  
Norma da Silva Fernandes<sup>3</sup>

## Resumo

O presente estudo tem por objetivo analisar as principais contribuições da inserção do Auxiliar do Professor Diretor de Turma - APDT, no fortalecimento da política educativa do Projeto Professor Diretor de Turma - PPDT dentro do contexto da EEEP Professora Maria Célia Pinheiro Falcão, localizada no município de Pereiro-CE. Para tanto, estruturou-se essa investigação por meio de pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e aplicação de questionários. De acordo com os achados da pesquisa, verifica-se que a inserção deste novo ator na política educativa em foco surgiu mediante uma adaptação do PPDT pelo núcleo gestor da escola pesquisada. Podemos inferir que esses novos atores vêm contribuindo para que os estudantes não faltem às aulas remotas, não abandonem a escola no período de pandemia, bem como promovem o estabelecimento de vínculos entre discentes e docentes. Assim, espera-se que esse trabalho possa suscitar novas discussões sobre essa temática, além de incentivar outras escolas a adotarem essa estratégia de fortalecimento da política do PPDT no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** Estratégia de Fortalecimento. Novos Atores. Política Educacional.

## **Abstract:** ASSISTANT TO THE CLASS HEAD-TEACHER: STRATEGY OF STRENGTHENING TO EDUCATIONAL POLICIES IN TIMES OF PANDEMIC

This research aims to analyze the main contributions of the insertion of Assistant to the Class head-teacher, in the strengthening of the education policy of the Class head-teacher Project – PPDT within context of the EEEP Professor Maria Célia Pinheiro Falcão, situated in the city of Pereiro-CE. Therefore, this investigation was structured through documentary research, bibliographic research and application of questionnaires. According to the findings of the research, it is observed that the insertion of this new actor in the education policy in focus, arose through an adaptation of the PPDT by the management group of the researched school. We can infer that the news actors has been contributing so that students do not miss remote classes,

1. Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Licenciado em Matemática pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor da Rede Estadual de Ensino do Ceará e atua na coordenação escolar da EEEP Professora Maria Célia Pinheiro Falcão.

2. Especialista em Gestão e Planejamento Educacional pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Licenciado em Matemática pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA). Professor da Rede Estadual de Ensino do Ceará e atua na direção escolar da EEEP Professora Maria Célia Pinheiro Falcão.

3. Especialista em Ensino da Língua Inglesa pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Licenciada em Língua Inglesa pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA). Professora da Rede Estadual de Ensino do Ceará e atua na coordenação escolar da EEEP Professora Maria Célia Pinheiro Falcão.

do not abandon school during the pandemic period, as well as promoting the establishment of bonds between students and teachers. Thus, it is hoped that this work may increase new discussions on this topic, in addition to encouraging other schools institution to embrace this strategy of strengthening the PPDT policy in the school context.

**Keywords:** Strategy of Strengthening. New Actors. Education Policy

## **Resumen:** ASISTENTE DEL 'PROFESSOR DIRETOR DE TURMA': ESTRATEGIA PARA EL FORTALECIMIENTO DE LAS POLÍTICAS EDUCATIVAS EN TIEMPOS DE PANDEMIA

En esta investigación tiene como objetivo analizar las principales contribuciones de la inserción de lo Asistente de 'Professor Diretor de Turma' – APDT, en el fortalecimiento de la política educativa en el Proyecto 'Professor Diretor de Turma' – PPDT dentro del contexto de la EEEP Professora Maria Célia Pinheiro Falcão, ubicada en el ciudad de Pereiro-CE. Para eso, se ha estructurado esta investigación mediante investigación documental, investigación bibliográfica y aplicación de cuestionarios. Según los hallazgos de la investigación, se observa que la inserción de este nuevo actor en la política educativa en foco, surgió mediante una adaptación del PPDT por el grupo de dirección de la escuela investigada. Podemos inferir que los nuevos actores viene contribuyendo para que los estudiantes no falten a las clases remotas, no abandonen la escuela durante el período pandémico, y promueven el establecimiento de vínculos entre estudiantes y los profesores. Por lo tanto, se espera que este trabajo pueda suscitar nuevas discusiones sobre este tema, además de alentar a otras escuelas a adoptar esta estrategia de fortalecimiento de la política de PPDT en el ámbito escolar.

**Palabras-clave:** Fortalecimiento de la Estrategia. Nuevos Actores. Política Educativa.

### **1. INTRODUÇÃO**

O Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) é uma política educacional instituída pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc) na rede estadual de ensino médio com o intuito de construir uma “escola que eduque a razão e a emoção. Uma escola que tem como premissa a desmassificação do ensino. Uma escola com plenos objetivos de acesso, permanência, sucesso e formação cidadã”. (CEARÁ, 2011, p. 02).

Nesse sentido, para o alcance desses objetivos, o Projeto Professor Diretor de Turma é implementado por vários atores sociais, entre eles a figura do Professor Diretor de Turma (PDT), bem como do Coordenador Escolar, Coordenador Regional e Coordenador Estadual, responsáveis pela atuação do PPDT na escola, na Crede e na Seduc, respectivamente.

Segundo o *Manual de Orientações das ações do Professor Diretor de Turma* (Ceará, 2014), no contexto escolar, o PDT desempenha inúmeras ações, dentre elas o acompanhamento e atendimento de cada estudante (individualizado); atendimento aos pais e/ou responsáveis; mediação de interesses e conflitos dos estudantes e ministra aulas de Formação Cidadã e Desenvolvimento de Competências Socioemocionais.

Diante desse leque de atribuições, podemos notar no *Relatório Anual do PPDT* (EEEP PROFESSORA MARIA CÉLIA PINHEIRO FALCÃO, 2015), diversas dificuldades encontradas pelos PDTs para implementação desse projeto no âmbito escolar, entre elas: o não atendimento individual a todos os estudantes, o grande número de instrumentais estabelecidos pelo PPDT (Dossiê) a serem preenchidos e o não comprometimento dos demais professores.

Nessa perspectiva, ainda, de acordo com o Relatório Anual do PPDT (EEEP PROFESSORA MARIA CÉLIA PINHEIRO FALCÃO, 2015), o coordenador escolar responsável pelo PPDT de 2015, ampliou o quadro de atores envolvidos na política do PPDT através da inserção do Auxiliar do Professor Diretor de Turma (APDT) como estratégia e fortalecimento das ações do projeto em questão dentro do contexto pesquisado. Este APDT é um professor, não diretor de turma, efetivo ou temporário da Base Comum ou professor do Eixo Técnico que de forma voluntária faz adesão a esse projeto.

De forma complementar, Bandeira (2020, p. 157) ressalta que essa nova função a ser “desempenhada pelos professores não diretores de turma visa envolvê-los na atuação do PPDT, de modo a despertar o sentimento de pertencimento e responsabilidade para com esse projeto no âmbito escolar”. Esses professores ficam responsáveis, juntamente com os PDT’s, para a realização das ações do projeto. Sendo que “[...] este novo ator não está previsto nas diretrizes do PPDT, apenas consiste em uma adaptação do projeto realizada pela escola em foco”. (BANDEIRA, 2020, p. 157).

Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo analisar as principais contribuições da inserção dos Auxiliares do Projeto Diretor de Turma (APDTs) na política educativa do Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) no contexto da EEEP Professora Maria Célia Pinheiro Falcão, em tempos de pandemia<sup>4</sup>.

## **2. IDIOSINCRASIAS DO PROJETO PROFESSOR DIRETOR DE TURMA**

O papel da instituição escolar vem apresentando significativas mudanças ao longo das últimas décadas, e atualmente ela deve proporcionar muito mais do que uma preparação acadêmica para aqueles que adentram esses espaços de socialização. Percebe-se, hodiernamente, a necessidade do desenvolvimento de outras competências e habilidades essenciais de modo que

se possa preparar as crianças, jovens e adolescentes para enfrentar os desafios da vida em sociedade.

Nesse sentido, o Estado do Ceará, ao longo dos últimos doze anos, vem implementando na rede estadual de educação do ensino médio a política educativa do Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT). Segundo o documento já citado (Ceará, 2014), esse projeto tem por objetivo promover uma educação que priorize a razão e a emoção, desmassificando o ensino e oportunizando uma vinculação entre os atores que estão envolvidos diretamente no processo educacional escolar (gestores, professores, alunos, pais e/ou responsáveis).

Nesse viés, segundo a *Chamada pública para adesão ao Professor Diretor de Turma* (Ceará, 2010), o PPDT almeja a desmassificação escolar, ou seja, uma escola que possibilite diversas maneiras para conhecer a história de vida do educando, sua relação com a família, suas dificuldades e sonhos. Assim, o PPDT consiste em um projeto que busca garantir as singularidades dos estudantes, promovendo um acompanhamento pormenorizado de cada estudante.

Em consonância com essa afirmação, Leite e Chaves (2011, p.4) advogam que o PPDT “[...]pretende fortalecer a construção de um ambiente escolar que valorize as diferenças de forma a proporcionar um bom relacionamento entre professores, alunos, funcionários, pais e/ou responsáveis e comunidade”. Essa política educativa foi apresentada no Brasil, mais especificamente no Estado do Ceará, durante o XVIII Encontro Estadual da Associação de Política e Administração de Educação (Anpae), no ano de 2007, através da professora Haidé Eunice Gonçalves Ferreira Leite ao expor a experiência das escolas públicas portuguesas que adotaram esse projeto. Segundo Leite e Chaves (2009), após esse evento alguns gestores educacionais cearenses começaram a implementar esse projeto na rede municipal de educação, a princípio nos municípios de Eusébio, Madalena e Canindé.

4. O contexto pandêmico é caracterizado pelas transformações políticas, econômicas e sociais no Brasil e no mundo decorrente do surgimento de um vírus, chamado SARS-CoV-2, popularmente conhecido por novo coronavírus, responsável pela propagação da doença Covid-19. Assim, sendo preciso uma nova maneira de organizar as relações sociais e profissionais em virtude do isolamento social como forma de prevenir a propagação desta doença.

Assim, o PPDT tem raízes lusitanas e foi instituído na Rede estadual de educação cearense de Ensino Médio em 2008, sendo inicialmente implementado em 25 Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP). Ampliado, em 2009, para mais 26 EEEPs e totalizando 51 unidades em apenas 02 anos.

No ano seguinte, a Secretaria de Educação do Ceará (Seduc) promoveu a expansão desse projeto para outras modalidades de ensino, nas escolas regulares, mediante a Chamada Pública para adesão ao PPDT. Essa adesão se deu de forma progressiva, sendo que em 2010 este projeto foi direcionado para as turmas de 1ª série do Ensino Médio, em 2011 para as 1ª e 2ª séries e, no ano de 2012, para as três séries do Ensino Médio.

Essa política educativa foi desenvolvida sobre os quatro pilares da educação propostos por Delors (2012), o qual afirma que consistem em aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. Para promover a construção desses pilares, o PPDT contempla uma área não disciplinar, denominada de Formação para a Cidadania e Desenvolvimento de Competências Socioemocionais.

Essa componente curricular consiste em:

Momento privilegiado para o crescimento educacional na busca da cidadania, propondo o desenvolvimento da consciência dos discentes como ponto fundamental na dinâmica da construção de cidadãos engajados em suas responsabilidades, críticos, produtivos e participantes, na troca de experiências vividas pelos alunos e à sua efetiva colaboração, singular e coletiva, na vida da turma, da escola, da comunidade. (CEARÁ, 2010, p. 18).

Nessa perspectiva, a aula de Formação para a Cidadania e Desenvolvimento de Competências Socioemocionais, caracteriza-se como uma área não disciplinar, com viés na transversalidade, com duração de uma hora semanal no currículo escolar. Ela pode oportunizar caminhos para que o educando possa se desenvolver acadêmico, social e emocionalmente.

Ao abordar temáticas da realidade diária dos discentes, a aula de formação cidadã se torna um

espaço promissor para o professor conhecer mais de perto a realidade de vida dos seus educandos. Pois, esse componente curricular possibilita uma relação de aproximação entre professor e estudante, já que o professor terá conhecimento da realidade social, financeira, pessoal, familiar e emocional dos educandos.

Essas aulas são realizadas pelos Professores Diretores Turma (PDT). Segundo a Portaria nº 1.391/2018 o PDT é um professor que assume responsabilidades específicas em “uma turma na qual é docente e, nesta, além dos outros componentes curriculares que ministra, assume a disciplina de Formação para a Cidadania e Desenvolvimento de Competências Socioemocionais”. (CEARÁ, 2018b, p. 52).

Para o professor ter lotação efetivada como Professor Diretor de Turma, são necessários alguns requisitos, uma vez que a Portaria nº 1451/2017 estabelece critérios, entre eles: deve ser, obrigatoriamente, um docente da turma, ou seja, ministrante de uma disciplina da Base Comum, além do componente curricular Formação para a Cidadania e Desenvolvimento de Competências Socioemocionais, podendo ser efetivo ou temporário com jornada de trabalho de 20 ou 40 horas semanais;

Essa mesma portaria ainda ressalta que o Professor Diretor de Turma pode ser lotado como PDT em uma única turma. “Quando, em último caso, a referida lotação não for possível, ele poderá ser lotado em, no máximo, duas turmas, desde que em turnos diferentes na mesma escola, ou ainda, em outra escola”. (Ceará, 2018a, p. 58).

Além desses requisitos previsto pelas diretrizes do PPDT, de acordo com a Portaria nº 1391/2018 (Ceará, 2018b, p. 52), podemos notar que para os professores atuarem como PDT é preciso ainda “ter um perfil adequado ao caráter e natureza das ações do projeto, passando por processo de adesão coordenado pela escola”. Nesse sentido, para atuar como PDT, preferencialmente, o professor precisa ter o seguinte perfil, “ser um bom líder, incentivador, ativo, responsável, sensível, prudente e apaixonado pela educação”. (CEARÁ, 2011, p. 01).

O PDT, além de ministrar as aulas de Formação para a Cidadania e Desenvolvimento de Competências Socioemocionais, assume várias outras funções, dentre elas:

1. Acompanhar cada aluno, individualmente, orientando-o em seus estudos e em seu comportamento integrado com os demais, dentro e fora da sala de aula;
2. Intervir em comportamentos e atitudes que venham a contribuir positivamente para o crescimento dos alunos e para o bom relacionamento com o grupo;
3. Mediar interesses e conflitos entre alunos, professores, família e núcleo gestor;
4. Ministrar aulas de Formação Cidadã e Estudo Orientado, com planejamento específico voltado para as necessidades da turma;
5. Observar e registrar, dentre outros itens, assiduidade, pontualidade e rendimento acadêmico, buscando medidas que possam favorecer o aluno em seu efetivo desempenho;
6. Registrar, organizar e analisar todas as informações necessárias no Dossiê de Turma;
7. Atender aos pais, quando necessário e/ou solicitado, informando dos registros do Dossiê de Turma;
8. Cooperar na elaboração de propostas de apoio pedagógico e definir estratégias de ensino-aprendizagem; coordenar e presidir as Reuniões de Conselho de Turma e as Reuniões de pais. (CEARÁ, 2014, p. 11).

Desse modo, podemos verificar que o Professor Diretor de Turma realiza inúmeras atribuições que visam principalmente o desenvolvimento acadêmico do estudante, a promoção da formação para cidadania, fomento ao desenvolvimento do protagonismo juvenil e promoção da interação escola-família.

Ainda segundo o Manual de Orientações das Ações do PDT (2014), a implementação desse é realizado com base em seis práticas pedagógicas, são elas: mapeamento de sala, atendimento a pais ou responsáveis, atendimento individual ao aluno, formação para cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais, conselho de turma e dossiê de turma a serem realizadas pelo PDT.

Para desenvolver todas essas funções e práticas pedagógicas (Ceará, 2014), o Professor Diretor de Turma desenvolverá essas atribuições em 04 quatro horas semanais, sendo 01 (uma) hora como regente do componente curricular Formação para a Cidadania e Desenvolvimento de Competências

Socioemocionais e outras três horas, distribuídas da seguinte maneira: uma hora para as atividades de atendimento individual aos estudantes, uma hora para atendimento aos pais/responsáveis e uma hora para a organização e análise do dossiê da turma, entre outras ações previstas no escopo do projeto.

### **3. METODOLOGIA**

O presente estudo foi desenvolvido no contexto escolar da EEEP Professora Maria Célia Pinheiro Falcão, localizada no município de Pereiro-CE, a partir de pesquisas documentais da referida escola. Especialmente com foco no Relatório Anual do PPDT (EEEP PROFESSORA MARIA CÉLIA PINHEIRO FALCÃO, 2015), bem como em documentos oficiais publicados pela Seduc, entre eles o Manual de Orientações das Ações do Professor Diretor de Turma. Além disso, realizamos pesquisas bibliográficas em artigos e dissertações que versavam sobre a política do PPDT nos respaldando nas concepções de Leite e Chaves (2011), entre outros.

E como técnica de coleta de dados utilizamos o questionário, composto por questões objetivas e subjetivas, com intuito de compreender as percepções de cada um dos sujeitos partícipes deste estudo sobre a política do PPDT. Assim, foram aplicados questionários on line, em virtude do contexto pandêmico, com os 12 (doze) Auxiliares do Professor Diretor de Turma da escola pesquisada. Vale ressaltar que dos 12 sujeitos aptos a participarem da pesquisa tivemos um retorno de 100% dos questionários. Os mesmos foram identificados pela sigla APDT1, APDT2 até APDT 12, de acordo com a ordem de entrega dos formulários.

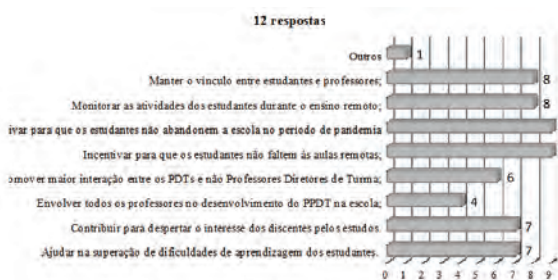
### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com base nos dados coletados, podemos verificar que a maioria dos Auxiliares dos Professores Diretores de Turma (APDT) da escola pesquisada são professores do Eixo Técnico (58,3%, n=07), enquanto 41,7% (n=05) são professores da Base Comum.

Desse modo, podemos notar a participação e envolvimento dos professores não diretores de turma no desenvolvimento das ações previstas pelo Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT).

Com relação as contribuições da inserção desses novos atores na política do PPDT, evidenciamos no gráfico 01, a seguir, que segundo a maioria dos sujeitos pesquisados, as principais contribuições desses sujeitos consistem no incentivo para que os estudantes não faltem às aulas remotas, bem como para que os estudantes não abandonem a escola no período de pandemia, ambos com 75% (n=9). Em seguida, com 66,7% (n=8), tem-se o monitoramento das atividades dos estudantes durante o ensino remoto e a permanência do vínculo entre estudantes e professores. Ver gráfico 1:

Gráfico 01 - Principais contribuições do Auxiliar do Professor Diretor de Turma para a EEEP Professora Maria Célia Pinheiro Falcão



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

Desse modo, podemos afirmar que o papel desempenhado pelos APDTs é de suma importância para que a escola possa manter o vínculo com a maioria dos estudantes, mesmo diante de todas as dificuldades presentes no contexto pandêmico (isolamento social, falta de equipamentos tecnológicos necessários para o ensino remoto, acesso à internet e etc). Assim, acreditamos que a estratégia de criação dos APDTs, em 2015, pela escola pesquisada, tem sido fortalecida principalmente nesse contexto pandêmico e vem despertando o sentimento de pertencimento ou de corresponsabilidade para com o PPDT no âmbito escolar, conforme 100% das respostas dos sujeitos pesquisados sobre o nível de concordância com relação a essa afirmação.

Essas contribuições resultam das inúmeras ações desempenhadas pelos APDTs, as quais podemos sintetizá-las com base na resposta de um dos sujeitos pesquisados ao afirmar que:

Auxiliar o professor diretor de turma a cumprir suas atribuições, buscando estabelecer uma relação mais próxima com os alunos, no sentido de incentivá-los a participarem das aulas e atividades escolares remotas. [...] Outro ponto foi o acompanhamento individualizado, tão necessário nesse momento de pandemia, possibilitado graças a união entre os diversos segmentos da escola, incluindo os auxiliares do Professor Diretor de Turma. [...] Acredito ainda que o Auxiliar é muito importante para compartilhar as ações com o PDT, uma vez que suas atribuições aumentaram, significativamente, neste momento de pandemia. (APDT 08, questionário aplicado em 17 de outubro de 2020).

Desse modo, podemos verificar que o apoio dos APDTs para o desenvolvimento das demandas escolares engloba uma série de atividades, tais como: a promoção da interação aluno-escola, incentivo para que os estudantes não faltem às atividades escolares remotas, bem como auxílio à gestão escolar na realização de pesquisas, monitoramento individualizado aos discentes e o apoio ao PDT na execução de atividades inerentes ao PPDT.

Quando indagamos os sujeitos pesquisados deste estudo sobre a inserção do Auxiliar do Professor Diretor de Turma no desenvolvimento das ações do PPDT como alternativa de fortalecimento dessa política no âmbito escolar pesquisado, notamos que esta estratégia possibilitou despertar o sentimento de pertencimento ou responsabilidade dos demais professores não diretores de turma.

De acordo com os dados obtidos, podemos notar que a maioria dos participantes (58,3%; n=7) concordam totalmente com a adoção dessa ação no campo de pesquisa, e 41,7% (n=5) concordam mais que discordam. Ainda, podemos observar que 0% deles discordam mais que concordam, bem como 0% discordam totalmente. Dessa maneira, inferimos que a inserção desse novo ator no ambiente escolar pesquisado foi visto pelos participantes da pesquisa como uma alternativa viável para promover o engajamento de todos os professores no desenvolvimento das atividades previstas pela política educativa do PPDT.



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o Projeto Professor Diretor de Turma se caracteriza como suporte fundamental no âmbito escolar que alicerça e valida cada vez mais a importância da escola na vida do estudante, tanto na formação de conhecimento propedêutico, bem como na formação social e emocional. Por estar alicerçado nos princípios da razão e da emoção, objetivando a desmassificação da instituição pública, esse projeto vem buscando garantir o acesso, a permanência, o sucesso e a formação integral dos educandos.

O desenvolvimento desse projeto na EEEP Professora Maria Célia Pinheiro Falcão vem sendo realizado por vários atores, principalmente, pelos Professores Diretores de Turma responsáveis pela implementação do projeto na escola. Além desses atores, podemos constatar a inserção de novos atores na política do PPDT (professores não diretores de turma), chamados na escola pesquisada de Auxiliar do Professor Diretor de Turma.

Nesse sentido, após a análise dos dados, podemos inferir que as principais contribuições desses novos atores, inseridos na política do PPDT, estão relacionadas ao incentivo para que os estudantes não falem às aulas remotas, bem como para que os estudantes não abandonem a escola no período de pandemia. Além do monitoramento das atividades dos estudantes e a permanência do vínculo entre discentes e docentes.

Desse modo, almeja-se que este estudo possa ser o início para novas discussões sobre a inserção dos APDTs na política do Projeto Professor Diretor de Turma. Além de servir de incentivo e motivação para que outras instituições escolares possam fazer a replicabilidade ou adaptação dessa prática em contextos diversos, ou seja, em outras modalidades de ensino, sejam elas nas escolas de educação profissional e tecnológica, escolas de tempo integral, escolas regulares, entre outras.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

BANDEIRA, A. S. Ciclo de políticas de Stephen Ball no contexto do Projeto Professor Diretor de Turma: estudo em uma Escola Estadual de Educação Profissional do Ceará. 2020. 225 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) - Faculdade de Educação/CAEd, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2020.

CEARÁ. Chamada pública para adesão ao Professor Diretor de Turma. Fortaleza: Seduc, 2010. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2010/01/diretordeturma.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2020.

CEARÁ. Projeto Professor Diretor de Turma. Folder. Fortaleza: Seduc; Anpae, 2011.

CEARÁ. Coordenadoria de Cooperação com os Municípios. Manual de Orientações das ações do Professor Diretor de Turma. Fortaleza: Seduc, 2014.

CEARÁ. Secretaria da Educação. Portaria nº 1451/2017. Estabelece as normas para a lotação de professores nas escolas públicas estaduais para o ano de 2018 e dá outras providências. Diário Oficial do estado do Ceará: cad. 1/2, Fortaleza, série 3, ano 10, n. 03, p. 54, 04 jan. 2018a. Disponível em: [https://apeoc.org.br/wp-content/uploads/2018/01/Portaria-1451\\_20171-Lotac%CC%A7a%CC%83o-2018.pdf](https://apeoc.org.br/wp-content/uploads/2018/01/Portaria-1451_20171-Lotac%CC%A7a%CC%83o-2018.pdf). Acesso em: 21 nov. 2020.

CEARÁ. Secretaria da Educação. Portaria nº 1391/2018. Estabelece as normas para a lotação de professores nas escolas públicas estaduais para o ano de 2019 e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Ceará: cad. 1/2, Fortaleza, série 3, ano 10, n. 240, p. 48, 26 dez. 2018b. Disponível em: <http://imagens.seplag.ce.gov.br/PDF/20181226/do20181226p01.pdf#page=1>. Acesso em: 01 nov. 2020.

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC; Unesco, 2003.

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL MARIA CÉLIA. Relatório Anual do PPDT 2015. Pereira, 2015.

LEITE, H. E. G. F.; CHAVES, M. L. B. O Projeto Diretor de Turma No Ceará, Dois Anos Depois. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 24. CONGRESSO INTERAMERICANO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 3., Vitória. Anais [...]. Vitória: ANPAE, 2009. p. 1-11. Disponível em: <https://www.anpae.org.br/simposio2009/133b.pdf>. Acesso em 18 out. 2020.